

OLIVAL

Olea europaea L.

Mosca-da-azeitona *Bactrocera oleae*



Figura 1- mosca da azeitona
<https://probodelt.com/informacion-de-plagas/mosca-del-olivo/>

A **mosca-da-azeitona** (*Bactrocera oleae*) é uma das principais pragas da cultura da oliveira, podendo causar prejuízos quantitativos e qualitativos significativos, sobretudo em períodos com condições climáticas favoráveis ao seu desenvolvimento. A sua importância resulta, principalmente, dos danos

provocados pelas larvas no interior dos frutos, que afetam diretamente a produção e a qualidade da azeitona e do azeite.

O adulto é um díptero, com cerca de 4–5 mm de comprimento, apresentando coloração predominantemente acastanhada, com características manchas nas asas. As fêmeas possuem um ovipositor bem desenvolvido, que lhes permite efetuar a postura no interior dos frutos. Após a eclosão, as larvas desenvolvem-se no interior da azeitona, alimentando-se da polpa e formando galerias que conduzem à deterioração dos tecidos.

Os frutos atacados podem apresentar **picadas de postura, galerias larvares, queda prematura e alterações da qualidade**. A presença de galerias e a consequente entrada de microrganismos favorecem processos de podridão, podendo provocar um aumento da acidez e uma diminuição da qualidade do azeite obtido a partir de frutos atacados.

A dinâmica populacional da *Bactrocera oleae* é fortemente condicionada pelas **condições meteorológicas**, nomeadamente pela temperatura e humidade relativa, bem como pelo estado de desenvolvimento e suscetibilidade dos frutos. As populações podem apresentar vários ciclos ao longo do período vegetativo, sendo particularmente importante a monitorização durante a fase de desenvolvimento e maturação da azeitona.

Através da **monitorização da praga nos diferentes postos de observação**, realizada com recurso a **armadilhas cromotrópicas e copos mosqueiros**, complementada pela **observação de amostras de azeitonas à lupa em laboratório** e a baixa de temperatura e aumento da humidade relativa, foi possível acompanhar a evolução da população de *Bactrocera oleae* (mosca-da-azeitona) e avaliar a presença de posturas e formas larvares nos frutos.

Os resultados obtidos indicam que estamos próximos de atingir o **nível económico de ataque**, verificando-se um risco acrescido de ocorrência de prejuízos na produção e na qualidade da azeitona e azeite.

Porque nos aproximamos da época de colheita, **recomenda-se a realização de um tratamento fitossanitário, de imediato, dirigido à mosca-da-azeitona**, devendo a intervenção ser efetuada de forma atempada e de acordo com os produtos fitofarmacêuticos autorizados, respetivas doses, condições de utilização e demais orientações constantes do rótulo.



Figura 2- Exemplo de galerias realizadas pelas larvas da *Bactrocera oela*.



Figura 3- ciclo de vida da Mosca da azeitona- utilização de modelos de IA.

Lista de produtos homologados:

Designação Comercial	Substância(s) Ativa(s)	Nº Máximo/intervalo (min-máx)(dias)	I. de Segurança/I. de Reentrada (dias)
EXIREL Pack	ciantraniliprol	3 / 7 -	7 / -
KETAMI	acetamipride	1 / -	28 / -
ACEMUR SP		1 / -	28 / -
Brilit 200 SP		1 / -	28 / -
GENVA 200 SP		1 / -	28 / -
CARNADINE		1 / -	28 / -
EPIK SG		2 / 14	28 / -
STARPRIDE MAX		1 / -	7 / -
APIS 200 SE		- / -	28 / -
ACERON		1 / -	28 / -
ACERON		2 / 14 -	7 / -
COIVA - ACETAMIPRIDE 20%		1 / -	28 / -
COIVA 2 - ACETAMIPRIDE 20%		2 / 14 -	7 / -
EPIK 200 SL		1 / -	28 / -
CROVA		2 / 14 -	7 / -
NATURALIS	Beauveria bassiana estirpe ATCC 74040	10 / 5 -	1 / -
CYPRESS	cipermetrina	2 / 10 -	- / -
CYTHRIN MAX		2 / 10 -	- / -
DELTAVALLÉS	deltametrina	2 / 14 -	7 / -
DRONSAR TRAP DACUS		1 / -	- / -
FLYPACK Dacus		1 / -	- / -
DEMAND		1 / -	7 / -
DELTINA		3 / 14 -	7 / -
DELTON+		3 / 14 -	7 / -
Decis Trap OLEAE		1 / -	n.a. / -
BioMagnet ORO		1 / -	- / -
SERINAL		1 / -	7 / -
SCATTO		1 / -	7 / -
DELMUS		1 / -	7 / -
DELTAGRI		1 / -	7 / -

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DA TERRA QUENTE

DELTAGRONIS EVO		2 / 14 -	7 / -
CONTRAST		1 / -	7 / -
POTENCO		2 / 14 -	7 / -
RITMUS PLUS		2 / 7 - 14	7 / -
DECIS EVO	deltametrina	3 / 14	7 / -
Decis Expert		1 / -	7 / -
Deltaplan		3 / 14 -	7 / -
POLECI		2 / 14 -	7 / -
DEMETRINA 25 EC		1 / -	7 / -
DECA		2 / 14 -	7 / -
SHARP		2 / 14 -	7 / -
DECIS		3 / 14 -	7 / -
TYNE		3 / 14 -	7 / -
DELMUR TRAP DACUS		1 / -	- / -
DELSTAR		3 / 14	7 / -
PETRA		3 / 14	7 / -
SIVANTO PRIME	flupiradifurona	1 / -	14 / -
KARATE ZEON	lambda-cialotrina	1 / -	7 / 2
KARATE ZEON + 1,5 CS		1 / -	7 / 2
KHIAL 10 CS		1 / -	7 / 2
NINJA with Zeon technology		1 / -	7 / 2
CONETRAP BACTROCERA		1 / -	N/A / N/A
KARATE TRAP B		1 / -	- / -
CISOR		1 / -	7 / 2
LAM CS		1 / -	7 / 2
KALO		1 / -	7 / 2
PIRESAN	piretrinas	3 / 7 -	1 / -
VISAREL	proteínas hidrolisadas	3 / 7 -	- / -
FLYRAL		3 / 7 -	- / -
ARGICAL PRO	silicato de alumínio	6 / -	28 / -
SURROUND® WP CROP PROTECTANT		1 / -	- / -
SUCCESS ISCO	spinosade	4 / 15 -	7 / -
SPINTOR ISCO		4 / -	7 / -
BIOPROTEX Spray	ureia + proteínas hidrolisadas	6 / -	- / -

Circular 05**Mirandela, 23 de setembro 2026****AVISOS AGRÍCOLAS****ESTAÇÃO DE AVISOS DA TERRA QUENTE**

**Os fitofármacos homologados para cada cultura, devem ser consultados no site da DGAV: SIFITO-
Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos:**

<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/ usos>